

Clipping do Observatório Internacional (05/03/2020)

Nesta edição do Clipping do Observatório Internacional, selecionamos como principais assuntos repercutidos na imprensa mundial: a repentina ascensão de Joe Biden nas primárias democratas, a disseminação do coronavírus pelo mundo, a assinatura de um acordo entre EUA e talibãs para a retirada das tropas invasoras do Afeganistão, a nova vitória eleitoral Netanyahu em Israel, as ações de resistência dos palestinos contra os assentamentos israelenses, a retomada dos protestos de rua no Chile, a sinalização a favor da legalização do aborto por Alberto Fernández na Argentina, a morte do poeta e sacerdote Ernesto Cardenal na Nicarágua, o triunfo eleitoral da centro-direita na Eslováquia, os conflitos na fronteira entre Grécia e Turquia, a tentativa de proibição do casamento homoafetivo por Vladimir Putin, a escalada da violência contra muçulmanos na Índia, a queda do presidente de Guiné-Bissau.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Primárias democratas



NY TIMES (04/03): [“A onda Biden na Super Terça reinicia a corrida presidencial”](#) (em inglês)

No espaço de 24 horas, a disputa presidencial democrata tornou-se repentinamente uma corrida de dois homens entre o ex-vice-presidente Joe Biden, cuja campanha estava fracassando há apenas uma semana, e o senador dos EUA Bernie

Sanders, o campeão da la liberal do partido.

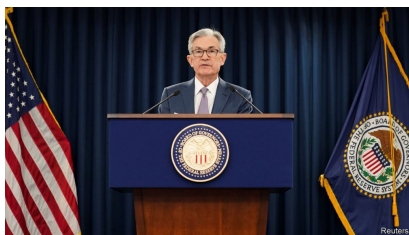
THE ATLANTIC (04/03): "[O establishment contra-ataca](#)" (em inglês)

No período de 72 horas, um candidato que nunca havia conquistado um único estado em três propostas desastrosas para a presidência abriu caminho para o topo do campo democrata. O ex-vice-presidente Joe Biden teve a maior noite de sua jornada para a Casa Branca esta noite, ganhando os principais prêmios da Super Terça depois de um improvável aumento tardio nas pesquisas.

THE GUARDIAN (04/03): "[Joe Biden viu uma onda impressionante na Super Terça, enquanto Bernie Sanders bateu em uma parede de tijolos](#)", por Rachel Bitecofer (em inglês)

O que torna os resultados de terça-feira mais impressionantes é o fato de Biden vencer muitos desses estados sem gastos com campanhas, algo que nunca vimos em uma competição competitiva antes. A operação de Biden, sem dinheiro, cambaleou para a Carolina do Sul em suporte à vida e não teve tempo de fazer a transição para a vitória três dias antes em investimentos nos concursos da Super Terça, onde seu rival ideológico mais próximo investira mais de meio bilhão de dólares.

Impactos do Coronavírus



THE ECONOMIST (03/03): "[O FED entra em ação para mitigar impacto do Covid-19](#)" (em inglês)

É a primeira vez que o Federal Reserve, o Banco Central dos

Estados Unidos, reduziu as taxas entre as reuniões desde 2008. Então, a medida foi em resposta ao colapso do Lehman Brothers, um banco de investimento. Desta vez, em 3 de Março, foi devido aos “riscos evolutivos para a atividade econômica” do coronavírus.

BBC (04/03): [“Oito gráficos de como o coronavírus sacudiu as economias”](#) (em inglês)

O surto de coronavírus, originário da China, infectou dezenas de milhares de pessoas. Sua disseminação deixou as empresas em todo o mundo contando custos. Aqui estão oito mapas e gráficos principais para ajudar você a entender o impacto observado nas diferentes economias e indústrias até agora.

LA VANGUARDIA (03/03): [“O setor de serviços chinês, em recessão pela primeira vez em 14 anos”](#) (em espanhol)

O setor de serviços da China entrou em recessão durante o mês passado pela primeira vez desde que há 14 anos começou a se elaborar a pesquisa de atividade PMI de Caixin, cujo índice setorial despencou 26,5 pontos desde 51,8 de janeiro, como consequência do impacto do surto de coronavírus e das medidas para conter o vírus.

THE GUARDIAN (04/03): [“Itália ordena fechamento de todas as escolas e universidades em virtude do coronavírus”](#) (em inglês)

O governo italiano ordenou o fechamento de todas as escolas e universidades em todo o país até 15 de março, para conter o pior surto de coronavírus da Europa, que já matou 107 vidas, um aumento de 28 em 24 horas.

CLARÍN (04/03): [“China começa a fechar hospitais, Coreia do Sul busca camas e OMS eleva a taxa de mortalidade”](#) (em espanhol)

Enquanto Pequim relata que o número de pacientes diminui dia a dia, os cuidados agora estão concentrados na Coreia do Sul, Irã e Itália, países onde a Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que 80% dos novos estão concentrados casos registrados fora da China.

REUTERS (03/03): [“Chegam a mil os contágios de coronavírus no Japão, que prevê seguir adiante com as Olimpíadas”](#) (em espanhol)

O número de infecções confirmadas por coronavírus no Japão chegou a 1.000 na quarta-feira, apesar do governo reiterar que os planos para sediar os Jogos Olímpicos de Verão de Tóquio em julho ainda estavam em andamento.

Retirada de tropas do Afeganistão



EL PAÍS (29/02): [“EUA assina um acordo com os talibãs para retirar suas tropas de Afeganistão antes de 14 meses”](#) (em espanhol)

Estados Unidos e os talibãs, a guerrilha combatida pela superpotência durante 19 anos, assinaram neste sábado um acordo para a total retirada das tropas estrangeiras do Afeganistão antes de 14 meses. A passagem, que não garante o fim da guerra, tenta lançar um processo de reconciliação interno e conta com o compromisso dos insurgentes de iniciar um diálogo inter-afegão nos próximos dias. Depois de quatro décadas de conflitos, a população recebeu o gesto com tantas expectativas como cautela. Ninguém se atreve a prognosticar qual será o resultado das conversas com os extremistas islâmicos que disputam o controle do país ao Governo de

Kabul.

FRANCE 24 (05/03): [“Corte Penal Internacional investigará supostos crimes de guerra no Afeganistão”](#) (em espanhol)

Os juízes da Corte Penal Internacional (CPI) em Haia, Países Baixos, deram luz neste 5 de março para que os procuradores encarregados procedam a realizar uma investigação sobre supostos crimes de guerra cometidos na Afeganistão pelos talibãs, o Exército afegão e o pessoal militar estadunidense e da CIA.

Eleições em Israel



VOX (04/03): [“Netanyahu obtém grande vitória em Israel em eleições de Israel – mas não suficiente para assegurar o controle completo”](#) (em inglês)

A terceira eleição israelense em menos de um ano produziu um terceiro resultado inconclusivo. Após dois dias de tensa contagem de votos, os resultados não mostram nem o primeiro-ministro em exercício Benjamin Netanyahu nem seu principal rival Benny Gantz ganhando apoio suficiente para comandar uma clara maioria parlamentar.

THE GUARDIAN (04/03): [“Partidos árabes de Israel obtêm ganhos históricos à medida que o apoio eleitoral aumenta”](#) (em inglês)

Os políticos árabes devem obter ganhos históricos nas eleições israelenses, ocupando mais assentos do que nunca e solidificando sua posição como a terceira maior força do

Knesset, o parlamento do país. Depois de contabilizados 99% dos votos, a aliança Joint List, uma fusão de políticos que representam predominantemente cidadãos palestinos de Israel, possuía 15 dos 120 assentos do Knesset.

Protestos no Chile



PAGINA 12 (04/03): [“Novos protestos sacodem o Chile”](#) (em espanhol)

Os protestos voltaram às ruas de Santiago, onde também houve novos ataques ao transporte público e saques de lojas. Segundo informações oficiais, 283 detidos e 76 policiais ficaram feridos. O centro das manifestações foi na praça central da dignidade de Santiago, onde manifestantes e forças de segurança entraram em conflito.

Avanço da pauta do aborto na América Latina



WSJ (02/03): [“Colômbia mantém legislação sobre aborto enquanto batalha pela legalização se desloca para a Argentina”](#) (em inglês)

Na segunda-feira, o principal tribunal da Colômbia optou por não expandir os direitos ao aborto, mas os ativistas do procedimento agora olham para a Argentina, onde o novo

presidente progressista disse que proporá um projeto de legalização ao Congresso na próxima semana.

Turbas orteguistas na Nicarágua



EL PAÍS (04/03): [“Simpatizantes de Ortega invadem o funeral do poeta Ernesto Cardenal”](#), (em espanhol)

Os apoiadores do governo nicaraguense de Daniel Ortega invadiram na terça-feira o funeral do poeta Ernesto Cardenal, referência da poesia latino-americana e figura-chave na Teologia da Libertação, na Catedral Metropolitana de Manágua. Mais de cem mulheres e homens de uniforme com lenços vermelhos e pretos (as cores da Frente Sandinista) chamaram o falecido e os que o acompanhavam de “traidores” e depois perseguiram personalidades como a escritora Gioconda Belli, além de espancar e agredir cinco jornalistas que cobriam o funeral.

Resistência palestina



REUTERS (04/03): [“Palestinos protestam contra operação de Israel com escavadeiras na Cisjordânia”](#) (em inglês)

Palestinos iniciaram protestos na Cisjordânia ocupada depois que escavadeiras israelenses começaram a limpar terrenos, no

que moradores de vilarejos temem ser uma tentativa de prepará-los para futuros assentamentos judeus.

Vitória da direita na Eslováquia



EL PAÍS (01/03): ["O partido anticorrupção ganha as eleições na Eslováquia"](#) (em espanhol)

O partido opositor anticorrupção OLaNO, de centro-direita, ganhou neste sábado as eleições legislativas na Eslováquia, com cerca de 25,02% dos votos, à frente dos populistas do governo atual, segundo resultados oficiais. (...) O assassinato de um jornalista e de sua noiva desencadeou protestos massivos que levaram à demissão do primeiro-ministro Robert Fico e abriram o caminho para a eleição à presidência eslovaca da ativista anticorrupção Zuzana Caputova, em março passado. Em janeiro, Miroslav Marcek, um ex-soldado de 37 anos, se declarou um dos culpados pelo assassinato.

Crise na fronteira entre Grécia e Turquia



DW (04/03): ["Gás lacrimogêneo disparado em ambos os lados"](#) (em inglês)

A Turquia alega que as forças gregas mataram a tiros um migrante que tentava atravessar a fronteira, acusações que a

Grécia rejeita como “fake news”. O chefe do Conselho Europeu, Charles Michel, está indo a Ancara para negociações de crise.

Plano constitucional de Putin



RT (02/03): [“Propostas de mudança incluem proibição de casamento homoafetivo e lugar especial para Deus”](#) (em inglês)

De acordo com as possíveis alterações até agora divulgadas antes da votação nacional prevista para 22 de abril, é provável que os nacionalistas e os religiosos estejam mais satisfeitos com o processo. No entanto, os ativistas dos direitos dos gays e funcionários públicos com ativos no exterior certamente se desesperarão.

Islamofobia na Índia



AL JAZEERA (03/03): [“Número de mortos na Índia aumenta após a pior violência em décadas”](#) (em inglês)

Pelo menos 47 pessoas morreram e mais de 350 foram feridas durante tumultos devido a um novo projeto de cidadania visto como discriminatório para os muçulmanos.

Crise política em Guiné-Bissau



EL PAÍS (02/03): [“O presidente interino em Guiné-Bissau se demite após sofrer ameaças de morte”](#) (em espanhol)

O presidente interino da Guiné-Bissáu, Cipriano Cassama, renunciou ao cargo no domingo depois de receber ameaças de morte contra ele e sua família, disse ele à imprensa. Cassama havia sido nomeado chefe de estado na sexta-feira passada pela maioria do Parlamento para tentar interromper a manobra do general Umaro Sissoco Embaló, que se proclamou presidente do país no dia anterior em uma aquisição anômala. No final, o apoio do Exército inclinou a balança a favor de Embaló.

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Coronavírus

OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL (01/03): [“Novo Coronavírus e a necessidade de resposta dos povos”](#), por Bruno Magalhães (em português)

A disseminação deste novo tipo de coronavírus revela diversas das características irracionais do capitalismo neoliberal e explicita ainda mais os elementos da crise contemporânea deste modo de produção. O crescimento da xenofobia, o bloqueio de informações, a incapacidade de resposta dos sistemas de saúde privados e a maior pauperização da classe trabalhadora são alguns dos reflexos da pandemia que avança dentro deste modelo econômico.

CADTM (05/03): “[Não, o coronavírus não é responsável das quedas nas bolsas](#)”, por Eric Toussaint (em espanhol)

Todos os fatores para uma nova crise financeira estavam e estão presentes e juntos há vários anos, ao menos desde 2017-18. Quando a atmosfera está saturada de matérias inflamáveis, em qualquer momento, uma faísca pode provocar uma explosão financeira. É difícil prever onde produzir a faísca. A faísca é como se fosse um detonador mas não é a causa profunda da crise. Ainda não sabemos se a forte queda das bolsas de fim de fevereiro de 2020 <<degenerará>> numa enorme crise financeira. Mas é uma possibilidade real.

JACOBIN MAGAZINE (28/02): “[Quando o Coronavírus fez a Itália ficar insana](#)”, por David Broder (em inglês)

Prateleiras vazias de supermercados e a disseminação de máscaras de marcas de designers mostram que os italianos estão em pânico com o coronavírus. A disseminação do vírus exige uma resposta planejada e coerente – mas a política do medo está virando os italianos um contra o outro.

MICHAEL ROBERTS (05/03): “[Doença, dívida e depressão](#)”, por Michael Roberts (em inglês)

Eventualmente, esse vírus vai diminuir (embora possa permanecer no corpo humano para sempre em mutação em um aumento anual nos casos de inverno). A questão é se o ‘choque de oferta’ é tão grande que, embora as economias comecem a se recuperar quando as pessoas voltam ao trabalho, as viagens e o comércio são retomados, os danos foram tão profundos e o tempo necessário para se recuperar, que isso ganhou será um ciclo econômico rápido em forma de V de um quarto, mas uma queda adequada em forma de U de seis a 12 meses.

JACOBIN MAGAZINE (03/03): “[‘Nosso modelo econômico está nos tornando mais vulnerável ao coronavírus’ – Entrevista com Matt](#)

[Stoller](#)“, por Zephyr Teachout (em inglês)

Os choques expõem a força de um sistema ou suas fraquezas. Com a ameaça de uma pandemia global, as linhas de falha em nosso sistema de saúde e nossa economia em geral estão se tornando mais claras.

Assembleia Constituinte no Chile

INTERNATIONAL VIEWPOINT (27/02): “[0 debate sobre a Assembleia Constituinte](#)“, por Javier Pineda (em inglês)

Ao longo desses sessenta dias de mobilização, a revolta popular no Chile avançou três demandas fundamentais: uma agenda social para combater imediatamente a precariedade da vida; uma nova Constituição através de uma assembleia constituinte; e justiça e punição de violações dos direitos humanos. Essas demandas avançaram tanto nos espaços formados no calor da luta como nas assembleias territoriais quanto nos espaços sociais organizados antes da explosão de 18 de outubro.

REBELION (28/02): “[Breves reflexões sobre a ‘explosão’ social atual](#)“, por FACS0 (em espanhol)

Em meio às constantes mobilizações sociais que foram estendidas desde 18 de outubro de 2019, o acadêmico francês Franck Gaudichaud visitou a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade do Chile durante os primeiros dias de janeiro de 2020. Sua visita foi coordenada pelo Núcleo de Pesquisa em Trabalho, Classes Sociais e Ação Coletiva, pelo acadêmico do Departamento de Sociologia, Miguel Urrutia. Ele concedeu uma entrevista na qual analisou a contingência social chilena e se referiu à comemoração do 50º aniversário da eleição de Salvador Allende, em setembro deste ano.

Primárias democratas

JACOBIN MAGAZINE (02/03): “[Bernie Sanders ainda pode vencer as primárias e a presidência](#)”, por Matt Karp (*em inglês*)

Para fazer uma disputa competitiva com Biden, Sanders deve convencer os eleitores de que ele não é apenas a melhor escolha, ele é a escolha mais segura. Não é um caso impossível – mas depois da noite passada, ele só tem cerca de duas semanas para fazê-lo.

JACOBIN MAGAZINE (04/03): “[Bernie Sanders é mais elegível que Joe Biden](#)”, por Ben Burgis (*em inglês*)

Os democratas realmente querem nomear um homem que confunde sua esposa com sua irmã, que não consegue formar uma sentença coerente e que apóia acordos comerciais que o matariam no Rust Belt? Caso contrário, eles deveriam ir com Bernie Sanders.

TRUTHOUT (02/03): “[O Partido Democrata vai negar a nominar Sanders, caso ele ganhe?](#)”, por William Rivers Pitt (*em inglês*)

Virtualmente, todos os apoiadores de Bernie Sanders com quem conversei hoje estão experimentando o mesmo senso de estranheza. Eles são aterrorizados de forma otimista, cautelosamente excitados e timidamente entusiasmados. Por qual motivo? Porque seu candidato é o favorito claro para a nomeação para a presidência de um Partido Democrata, cujo núcleo mais gostaria do seu fracasso.